



Código Brasileiro de Stewardship

Relatório 2022



A maior gestora privada de recursos do Brasil

A Itaú Asset Management é o braço do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Somos uma das maiores gestoras privadas de fundos da América Latina, com aproximadamente 100 pessoas focadas em estratégias de investimento. Orientados a soluções, dispomos de um portfólio amplo e sofisticado, que nos permite oferecer produtos adequados às particularidades de cada cliente, considerando diferentes objetivos e perfis de risco. A Itaú Asset Management é a combinação de solidez e tradição de uma grande instituição financeira com o dinamismo e o foco de uma gestora especialista.

Itaú Asset em números



Liderança local. Alcance global.

São Paulo

Nova Iorque

Buenos Aires

Santiago

Bogotá



Nossa **estrutura** de Gestão

Mandatos Personalizados acessando todas as classes de ativos

Soluções em Asset Allocation


Beta/
Indexado
Eficiência e Escala

Renda Fixa
Ativa
Gestão Ativa

Crédito
Ampla Acesso a Mercado

Retorno Absoluto
Independência & Autonomia

 Pesquisa Econômica

 Pesquisa Quantitativa

 Portfólio Analytics

 Trading

 Integração ESG

 Operações

Investimento **Responsável**

Integramos questões ambientais, sociais e de governança corporativa em nosso processo de investimento.

 **Principles for Responsible Investment**



A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes.

Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722. Para mais informações, acesse www.itaúassetmanagement.com.br. *ETFs: Material de divulgação. Antes de investir, leia o regulamento e as informações constantes do site. O investimento em fundos de índice envolve riscos, inclusive riscos de descolamento do índice de referência e relacionados à liquidez das cotas no mercado secundário. As expressões e os nomes dos índices de renda variável locais ("ÍNDICES") constituem objeto de pedido de registro ou registro de titularidade da BM&FBOVESPA S.A., depositados perante o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, sendo que foram licenciados pela BM&FBOVESPA para LICENCIADA, exclusivamente para os fins previstos nos contratos firmados entre a BM&FBOVESPA e a LICENCIADA. A BM&FBOVESPA não é responsável por erros ou atrasos no fornecimento ou disponibilização dos ÍNDICES aqui referidos ou por quaisquer decisões tomadas com base neles. Standard & Poor's® e S&P® são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P") e Dow Jones® é uma marca registrada da Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones") que foi licenciada para a utilização pela S&P Dow Jones Indices LLC ("S&PDJI") e suas afiliadas, sendo esta sublicenciada para uso do Itaú Unibanco S.A. O It Now S&P500® TRN Fundo de Índice não é patrocinado, apoiado, distribuído ou promovido pela S&PDJI, Dow Jones ou suas afiliadas. A S&PDJI, Dow Jones ou suas afiliadas não prestam nenhuma declaração assecuratória, garantia ou estabelecem qualquer condição ou recomendação acerca da decisão do investidor de comprar, vender ou manter as cotas do It Now S&P500® TRN Fundo de Índice.



Objetivo

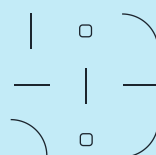
O objetivo do presente relatório é divulgar as ações desenvolvidas pela Itaú Asset Management para implementar os princípios definidos pelo Código Brasileiro de Stewardship.

Entendemos por Stewardship a excelência na gestão e no monitoramento dos valores mobiliários detidos em nome de nossos Clientes. Os princípios de excelência delineados

pelo Código Brasileiro de Stewardship por meio dos seus 7 princípios reforçam o compromisso dessa Instituição com a promoção de um mercado de capitais mais transparente e eficiente.

Neste sentido, os investidores institucionais, no cumprimento de seu dever fiduciário para com seus beneficiários finais, devem:

1. Implementar e divulgar programa de Stewardship.
2. Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses.
3. Considerar aspectos Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa (ESG, em inglês) nos seus processos de investimento e atividades de Stewardship.
4. Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos.
5. Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto.
6. Definir critérios de engajamento coletivo.
7. Dar transparência às suas atividades de Stewardship.





Ações e Condutas

A seguir listamos como a Itaú Asset Management atua em cada um dos itens do Código Brasileiro de Stewardship, contendo os Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais.

1. Implementar e divulgar programa de Stewardship

Nossa missão é ajudar nossos clientes a alcançar seus objetivos financeiros de longo prazo, contribuindo com a evolução do tema sustentabilidade em investimentos através de toda a nossa plataforma de produtos e serviços.

Consideramos os temas sustentabilidade em investimentos e integração ESG como estratégicos e essenciais para podermos contribuir positivamente para o desenvolvimento de um mercado de capitais mais eficiente e sustentável.

Acreditamos que fatores ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG, ou ESG em inglês) são importantes drivers de performance de longo prazo para as empresas em que investimos, sejam pelas oportunidades apresentadas ou pela perspectiva de mitigação de risco.

Práticas robustas de sustentabilidade empresarial, governança corporativa e Stewardship são fundamentais para geração de valor nas empresas e contribuem para um mercado financeiro e de capitais mais transparente e eficiente. Entendemos por Stewardship a excelência na gestão e no monitoramento dos valores mobiliários detidos em nome de nossos clientes.

Nossa unidade ESG dedicada tem como metas Integrar aspectos ESG na avaliação de empresas para renda fixa e renda variável, coordenar o processo de avaliação e voto nas assembleias de empresas investidas (proxy voting) e realizar os engajamentos individuais e coletivos. Nossos compromissos de impacto positivo abrangem a avaliação ESG para todos os ativos elegíveis investidos e a ampliação da nossa prateleira de fundos ESG, e são auditados e publicamente reportados por meio do relatório ESG do Banco Itaú.

A seguir, descrevemos nossos avanços nos temas integração ESG, engajamento com empresas, votos em assembleias de empresas investidas e novos produtos dedicados ao tema ESG e sustentabilidade em investimentos.

Integrar questões ESG em nosso processo de investimento

Exercer o direito de voto em assembleias gerais dos ativos detidos pelos fundos

Engajamento com as empresas investidas

2. Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses

Possuímos uma equipe dedicada e independente a serviços de trading, o que permite a execução centralizada de ordens para todas as estratégias. As regras e os procedimentos para divisão e monitoramento de ordens seguem os princípios fiduciários, ou seja, tratam de forma equânime todas as carteiras e fundos.

Uma área de controles de risco independente assegura que todos os mandatos dos fundos sejam respeitados, proporcionando aderência aos objetivos de retorno e tolerância a risco de cada cliente.

O Comitê de Corretas é um fórum semestral para discutir e aprovar as Corretoras que serão utilizadas para o próximo período/semestre de operações. Neste Comitê, é elaborado um ranking das contrapartes com avaliação realizada pelas áreas de Gestão, Trading, Pesquisa Econômica e Middle Office. Os votos de cada departamento têm um peso diferente, de acordo com o mercado em que a corretora opera. Os dados são compilados pelo Coordenador do Comitê e apresentados para revisão, todo semestre.

Caso ocorra algum fato relevante em alguma contraparte selecionada/aprovada entre as reuniões semestrais, o status da corretora é reavaliado imediatamente. Caso alguma corretora seja suspensa por quaisquer motivos (operacional, regulatório, imagem, etc.), outra corretora avaliada, mas não selecionada no último Comitê, pode ser usada como substituta.

A cada período de 6 meses é realizada nova votação para todas as corretoras, ou seja, as atuais selecionadas / aprovadas e eventuais recomendações pelas áreas envolvidas no processo.

Em relação ao conflito de interesses em empresas investidas, a Itaú Asset Management não exerce o direito de voto nas assembleias do Banco Itaú S.A.

Adicionalmente, gestores e executivos da Itaú Asset não participam ou realizam a indicação de membros ao conselho, administradores ou executivos para as empresas investidas.



3. Considerar aspectos ESG – ambientais, sociais e de governança corporativa nos seus processos de investimentos e atividades de Stewardship

Em 2022 atingimos 99,75% de cobertura ESG para todos os ativos elegíveis (1) na Itaú Asset Management. Esse marco foi atingido 12 anos após o início da nossa jornada ESG, demonstrando a dedicação e compromisso de longa data com o tema sustentabilidade em investimentos.

A implementação da análise ESG das empresas investidas é responsabilidade da unidade ESG dedicada e compartilhada com todos os gestores de fundos e analistas, que são responsáveis por conhecer os riscos ESG apontados nessas análises e considerá-los discricionariamente em suas decisões de investimento. A unidade ESG é composta por 6 pessoas capacitadas (PRI Academy / CFA ESG) em uma estrutura independente das estratégias de gestão ativa, fazendo parte da estrutura organizacional de gestão de fundos indexados. O Head de Indexados & ESG reporta diretamente ao CIO e ao CEO da Itaú Asset Management.

A responsabilidade pela supervisão dos temas Stewardship, integração ESG, votos em assembleias de empresas investidas e engajamentos são de nossos CIO e CEO. O Comitê de Investimento Responsável realiza o acompanhamento dessas atividades, contribuindo positivamente com a revisão anual de nossos planos e metas.

Nossos modelos ESG de empresas têm como objetivo estimar e integrar o impacto financeiro de questões ambientais e sociais conforme modelos tradicionais de valuation. Essa análise identifica 8 dimensões multissetoriais e prioriza as variáveis críticas para cada setor no momento de avaliar as empresas. Para avaliação do desempenho de cada empresa são considerados:

impacto potencial no fluxo de caixa / gerenciabilidade / disponibilidade de informações

Modelo para Renda Variável

Como resultado é apresentada uma estimativa de impacto no valor justo da empresa na data da avaliação. O conhecimento e precificação prévia de temas ESG relevantes podem auxiliar na identificação de eventos com potencial de geração ou destruição de valor para os acionistas.

Saiba mais: [Clique aqui](#) para conhecer nosso White Paper sobre integração ESG em Renda Variável

Modelo para Renda Fixa Crédito Privado

Como resultado é apresentada uma estimativa de impacto no fluxo de caixa da empresa na data da avaliação. Esse fluxo de caixa é utilizado pela mesa de crédito como insumo adicional na estimativa dos fluxos de caixa das empresas em análise.

Saiba mais: [Clique aqui](#) para conhecer nosso White Paper sobre integração ESG em Renda Fixa

Rating de Governança Corporativa

Como complemento a estes modelos, tanto em Renda Variável como em Renda Fixa Crédito Privado, utilizamos também um rating de Governança interno calculado com base em informações estruturais das empresas.

Figura 1
Dimensões multissetoriais





4. Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

O monitoramento dos emissores de valores mobiliários investidos se dá de forma constante, através da reavaliação dos dados utilizados nos modelos com base em informações setoriais e específicas das empresas coletadas pelos analistas.

São realizadas reuniões e engajamentos com as empresas analisadas para o esclarecimento de eventuais dúvidas relacionadas as dimensões utilizadas em nossas análises. A identificação de eventos que podem impactar as empresas investidas é um importante fator para o início de um engajamento.

Em 2019 a Itaú Asset Management iniciou um processo de engajamento ESG liderando um grupo de mais de 100 investidores com uma empresa do setor de mineração, com foco em gerenciamento de riscos, oportunidades ESG e performance sustentável. Ao todo foram mais de 10 conversas e interações ao longo de 3 anos, para tratar temas como saúde e segurança, relações com comunidades, impactos sociais e ambientais, práticas ESG e governança corporativa. Esse processo continua em andamento e a empresa tem apresentado mudanças em suas práticas, compromissos de melhoria em seus processos internos e maior transparência no reporte a investidores.

Abaixo descrevemos os principais fatores das dimensões ambiental, social e de governança observados durante o processo de avaliação e monitoramento, e que podem dar início a um processo de engajamento:



ambiental

mudanças climáticas

- precificação do carbono
- danos físicos ocasionados aos ativos das empresas
- mudanças nos ciclos hidrológicos
- impactos na produção agrícola e florestal
- novos produtos ligados a uma economia de baixo carbono

biodiversidade e uso do solo

- impactos na biodiversidade
- bioinvasão
- contaminação do solo e de recursos hídricos
- bem-estar animal
- conversão de vegetação nativa

água, energia e materiais

- escassez hídrica
- utilização de insumos sustentáveis
- iniciativas de ecoeficiência
- energias renováveis
- cobrança pelo uso da água

manejo de resíduos

- gestão de resíduos e efluentes
- emissão de poluentes
- logística reversa
- reaproveitamento de resíduos
- receita com reciclagem



social

relações com clientes

- segurança da informação
- qualidade e segurança dos produtos e serviços
- produtos sustentáveis
- propaganda enganosa
- cobranças abusivas ou indevidas

relações com fornecedores

- direitos humanos
- condições de trabalho
- terceirização
- desmatamento
- insumos sustentáveis

relações com colaboradores

- direitos humanos
- saúde e segurança
- greves e paralisações
- rotatividade e retenção de talentos

relações com a comunidade

- conflitos com comunidades
- questões fundiárias
- gestão de stakeholders
- construção em áreas irregulares
- segurança das comunidades



Governança

independência e qualidade do Conselho

- CEO duality (quando o CEO e o chairman são a mesma pessoa)
- membros independentes
- membros não executivos

governança corporativa

- diversidade no Conselho
- remuneração
- comitês técnicos





5. Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto

Boas práticas de Governança Corporativa promovem um melhor alinhamento entre os interesses das empresas e os de seus investidores.

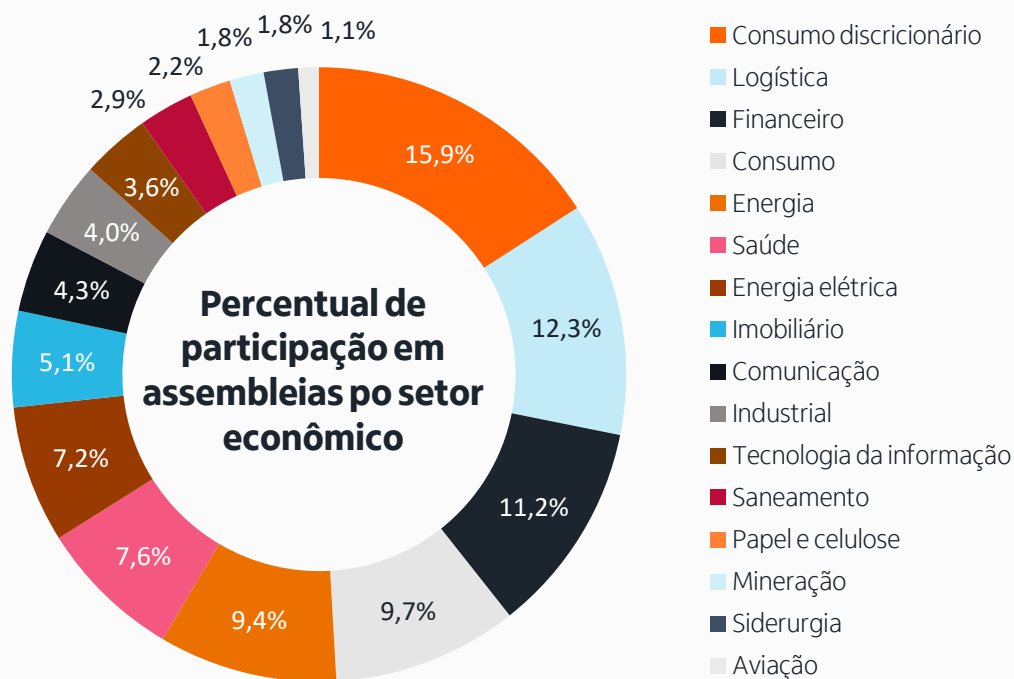
A Itaú Asset Management participa das assembleias de empresas investidas com o objetivo de promover melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa para suas empresas investidas. O exercício do direito de voto é orientado pela Política de Proxy Voting, para investimentos ativos e passivos.

De acordo com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), como instituição responsável pela gestão de fundos de investimento, exercemos necessariamente o direito de voto nas assembleias gerais de companhias abertas emissoras dos títulos e valores mobiliários que integram as carteiras dos fundos sob nossa gestão, e que contemplem o direito de voto, quando os fundos tiverem mais de 3% do capital social da empresa ou quando a empresa tiver uma participação superior a 10% em um único fundo.

Exercemos esse direito com uma estratégia de voto que considera aspectos ligados à sustentabilidade dos negócios, norteados por três pilares – agir proativamente na defesa e preservação do meio ambiente, do desenvolvimento social e da boa governança.

Utilizamos provedores de serviços em nossas atividades de voto nas assembleias de empresas investidas. A decisão de voto é independente e sujeita exclusivamente a governança interna. Esses provedores devem necessariamente integrar questões ESG em suas atividades e recomendações.

Em 2022, a Itaú Asset Management participou de 277 assembleias de empresas investidas, incluindo os setores mais intensivos ou com maior potencial de exposição aos impactos das mudanças climáticas. Dessa forma, ao exercer o direito de voto, atuamos em defesa do interesse dos cotistas, de forma benéfica e que agregue valor às empresas investidas e aos cotistas de nossos fundos.





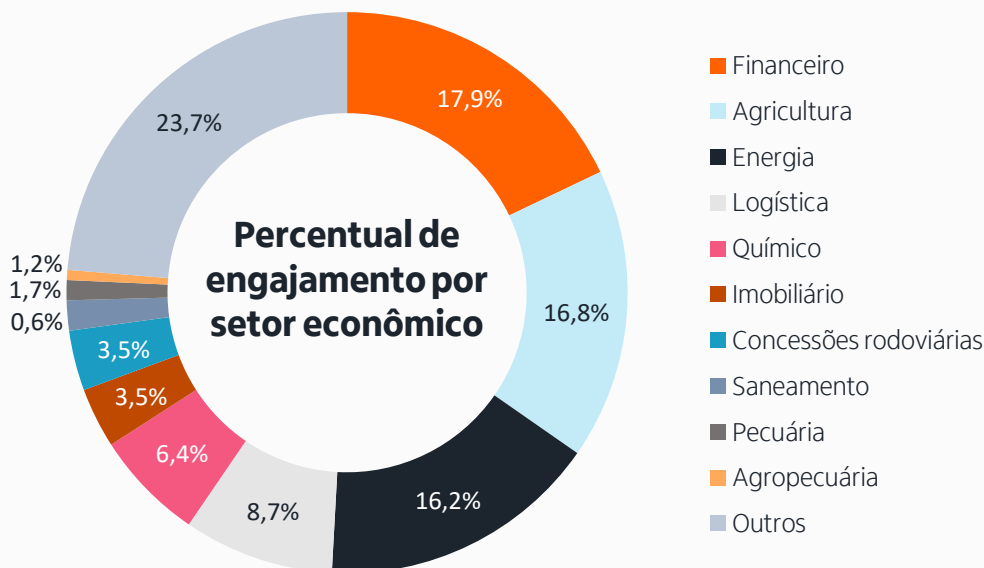
6. Engajamento com empresas investidas

Consideramos o engajamento com as empresas investidas uma forma apropriada para ampliar nosso conhecimento sobre as mesmas.

Nossa Política de Sustentabilidade em Investimentos, disponível publicamente, apresenta a nossa abordagem de engajamento com empresas investidas, para estratégias de investimentos ativas e passivas. O engajamento se dá por meio de interações e diálogos entre os investidores e as atuais ou potenciais empresas investidas e têm como objetivos principais:

- incentivar a adoção de melhores práticas de gestão e governança
- influenciar políticas e práticas com foco em sustentabilidade
- discutir riscos e oportunidades ESG
- Incentivar a transparência e divulgação de informações ESG materiais
- aprofundar o entendimento de determinadas questões sociais, ambientais e de governança que podem impactar o valor das empresas

Em 2022, foram realizados 173 engajamentos com empresas de diferentes setores econômicos, que resultaram em 15 casos de aprofundamento e promoção de melhores práticas junto às empresas. O gráfico abaixo apresenta os engajamentos por setor, considerando os setores mais intensivos ou com maior potencial de exposição aos impactos das mudanças climáticas.



Também participamos de engajamentos coletivos, com outros investidores, para promover melhores práticas ESG no mercado de capitais, como:



Carbon Disclosure Project (CDP)

Incentivar mais transparência no reporte de informações sobre gestão de riscos climáticos para empresas em todo o mundo.



Investidores pelo Clima (IPC)

Iniciativa colaborativa de investidores para incentivar mas transparência no reporte de informações sobre gestão de riscos climáticos para empresas brasileiras.



Investor Policy Dialogue on Deforestation (IPDD)

Através de uma iniciativa colaborativa de investidores é promovido um diálogo com agências públicas e associação setoriais sobre o tema de prevenção ai desmatamento.



6. Educação

Buscamos contribuir para a educação de investidores por meio da participação em eventos e elaboração de estudos que descrevem nossos modelos de integração ESG, disseminando conhecimento e mostrando a importância das questões ESG no processo de investimento.

Em 2022, publicamos o estudo: “Biodiversidade, uso do solo e investimentos” com o objetivo de reforçar a importância de como ambos se relacionam e de que forma integramos esse tema em nosso processo de investimento.

Conheça outros estudos ESG publicados pela Itaú Asset Management:

- Integração ESG na avaliação de empresas
- Mudanças climáticas e seus impactos
- O investimento responsável nos tempos de COVID-19
- Integração ESG em renda fixa
- Investimento responsável pela lente dos ODS
- Integração de cenários climáticos nos investimentos da Itaú Asset Management

7. Ranking e reconhecimentos

Em 2022, fomos novamente premiados com o Alas Institution Brasil que reconhece o investidor pela liderança, consistência e excelência na divulgação pública de informações sobre suas práticas de investimento responsável, governança corporativa e pesquisa de sustentabilidade.

O prêmio é realizado com o apoio do PRI e ficamos em primeiro lugar nas categorias:

- Investidor Líder em Investimento Responsável, Brasil
- Investidor Líder em Governança Corporativa, Brasil
- Investidor Líder em pesquisa de Sustentabilidade, Brasil

Além disso, fomos reconhecidos como melhor Instituição do Brasil, reconhecimento dado a apenas um investidor por país em função da premiação em todas as três categorias do prêmio.





Acompanhe nossas
redes sociais



Informações relevantes

A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes.

Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.Itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722. A divulgação de conteúdo é facultativa e não obriga o Itaú Unibanco a mantê-la disponível, podendo, inclusive deixar de ser disponibilizada a critério exclusivo deste independentemente de aviso prévio. A periodicidade na divulgação do referido material poderá ser alterada sem aviso prévio.

